



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência Do Vírus Zika Nos Casos De Óbito Fetal E Aborto Do Projeto Zika Vírus Coorte Jundiaí.

Autores: SILVIA MARIA RIBEIRO OYAMA (FACCAMP / FACP/ UNIANCHIETA); SAULO SAULO DUARTE PASSOS (FMJ); MARIA MANOELA DUARTE RODRIGUES (FMJ / FACCAMP / UNIANCHIETA); DANILA SOARES TAMBALO (FACCAMP); JOHN WESLEY BARBOSA (UNIANCHIETA); ALIF BERTOLO DA SILVA (UNIANCHIETA); RITA DE CÁSSIA AGUIRRE BERNADES DEZENA (FACCAMP); ANDREA CRISTINA BOTELHO SILVA (HU - FMJ); THAMIRYS COSMO GILLO FAJARDO (HU - FMJ); MAYRA CAROLINE MELLO (FACCAMP); MARIA DE FATIMA VALENTE RIZZO (FMJ); ANA PAULA CASAMASSA DE LIMA (FACCAMP); LYDIANE ALINE PEREIRA DE OLIVEIRA (FACCAMP / UNIANCHIETA)

Resumo: Introdução: A taxa de aborto e de mortalidade fetal é considerada como um bom indicador da assistência prestada a gestante. Objetivo: Analisar incidência do Vírus Zika (ZKV) nos casos de óbitos fetais (OF) e abortos na Coorte Zika de Jundiaí. Método: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal com 734 gestantes de alto risco, atendidas no Ambulatório de alto risco do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina e Jundiaí (HUFM/J), entre 01 de março de 2016 e 30 de junho de 2017. Analisou-se todos os onze casos de óbitos fetais e 6 casos de abortos originados na coorte, utilizando-se critérios sociodemográficos e laboratoriais para ZIKV (qPCR). Foi considerado caso de aborto, as expulsões ou extrações de embriões antes da 20ª semana. O óbito fetal foi considerado nos casos de expulsões ou extrações de feto ocorridos após 20ª semana de gestação. Resultados: Entre as 734 participantes, a taxa de mortalidade fetal foi de 14,98/1000 nascidos vivos (11 casos) com mediana para idade de 24 anos e média de 28 (dp = 9,5). O coeficiente de incidência de aborto foi de 8,5/1000 gestantes (6 casos) com a mediana para a idade de 21 anos e média de 27 anos (dp = 9,07). Em relação ao exame de PCR para ZKV, todos os 11 casos de óbito fetal tiveram resultado negativo. Os seis casos de aborto também tiveram o exame de PCR para ZKV negativo. Conclusão: Os casos de óbito fetal e abortos analisados não tiveram a presença do vírus Zika. As baixas taxas de aborto e mortalidade fetal são considerados bons indicadores, fato que pode ser explicado pela assistência de pré-natal de qualidade. Processo FAPESP 08578-0